

POTENCIALIDADES DE

MATO GROSSO

Serro - Minas Gerais

PAISAGEM E CULTURA



Larissa Pereira da Silva; Matheus Siman e Danielle Piuzana Mucida



Janeiro - 2023

POTENCIALIDADES DE

MATO GROSSO Serro - Minas Gerais

PAISAGEM E CULTURA



FOTO: MARCELLINO SANTOS DE MORAIS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
MATO GROSSO E O CAMINHO SAINT HILAIRE	6
PATRIMÔNIO NATURAL	8
PATRIMÔNIO CULTURAL	12
ARQUITETÔNICO	12
FESTAS	14
GASTRONOMIA	16
COSNIDERAÇÕES FINAIS	17

APRESENTAÇÃO

CARO LEITOR,

ESTA CARTILHA É UM DOS RESULTADOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - “POTENCIALIDADES PAISAGÍSTICAS E CULTURAIS DE MATO GROSSO, SERRO – MG” - NA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES, UFVJM.

NO TRABALHO, OBJETIVAMOS APRESENTAR AS POTENCIALIDADES PAISAGÍSTICAS E CULTURAIS DO DISTRITO DE MATO GROSSO, SERRO, MINAS GERAIS, ALMEJANDO-SE TAMBÉM A VALORIZAÇÃO CULTURAL E PAISAGÍSTICA LOCAL.

REALIZAMOS UM RESGATE HISTÓRICO DA COMUNIDADE , PARTE DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL, POR ONDE PASSA O CAMINHO SAINT HILAIRE, UMA TRILHA DE LONGO CURSO ENTRE POVOADOS E DISITRITOS DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, SERRO E DIAMANTINA.

APRESENTAREMOS O RESULTADO DO NOSSO ESTUDO, DIVULGANDO ASPECTOS PAISAGÍSTICOS E CULTURAIS OBTIDOS POR MEIO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E TRABALHO DE CAMPO. POR FIM, ESPERAMOS QUE ESTA CARTILHA POSSA CONTRIBUIR COM A VALORIZAÇÃO DA CULTURA, A DISSEMINAÇÃO DAS BELEZAS E RIQUEZAS DO POVO E PAISAGEM DE MATO GROSSO.

BOA LEITURA!

INTRODUÇÃO

MATO GROSSO É UM DOS BELOS DISTRITOS DA CIDADE DE SERRO – MG. LOCALIZADO A 17 KM DA SEDE DO MUNICÍPIO. O DISTRITO CONTEMPLA BELÍSSIMAS PAISAGENS E RIQUÍSSIMAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS QUE SÃO A MARCA DO SEU POVO, TERRITÓRIO E HISTÓRIA.

ATUALMENTE O LUGAR RECEBE O NOME DE DEPUTADO AUGUSTO CLEMENTINO, UMA HOMENAGEM DO MUNICÍPIO AO MÉDICO E DEPUTADO SERRANO. NO ENTANTO, O LUGAR AINDA É CHAMADO PELOS MORADORES POR MATO GROSSO.

SUA FORMAÇÃO E HISTÓRIA ESTÃO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA MINERAÇÃO NA REGIÃO E EM MINAS GERAIS. OS TROPEIROS, EM SUAS VIAGENS POR SERRO, DIAMANTINA E ITAPANHOACANGA, FAZIAM PARADA PELO LUGAR E FORAM CRIANDO MORADA. HÁ RELATOS DA CRIAÇÃO DA CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO, PADROEIRO DA COMUNIDADE, EM 1920 (SANTIAGO, 2006).

AS BELEZAS NATURAIS E CULTURAIS DE MATO GROSSO SÃO MARCAS DO LUGAR, DE SEU POVO E SUA HISTÓRIA. DESTA FORMA, RESGATA-SE E APRESENTA-SE AQUI O RICO LEGADO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DO DISTRITO, A FIM DA PROMOÇÃO DA VALORIZAÇÃO CULTURAL E PAISAGÍSTICA LOCAL.

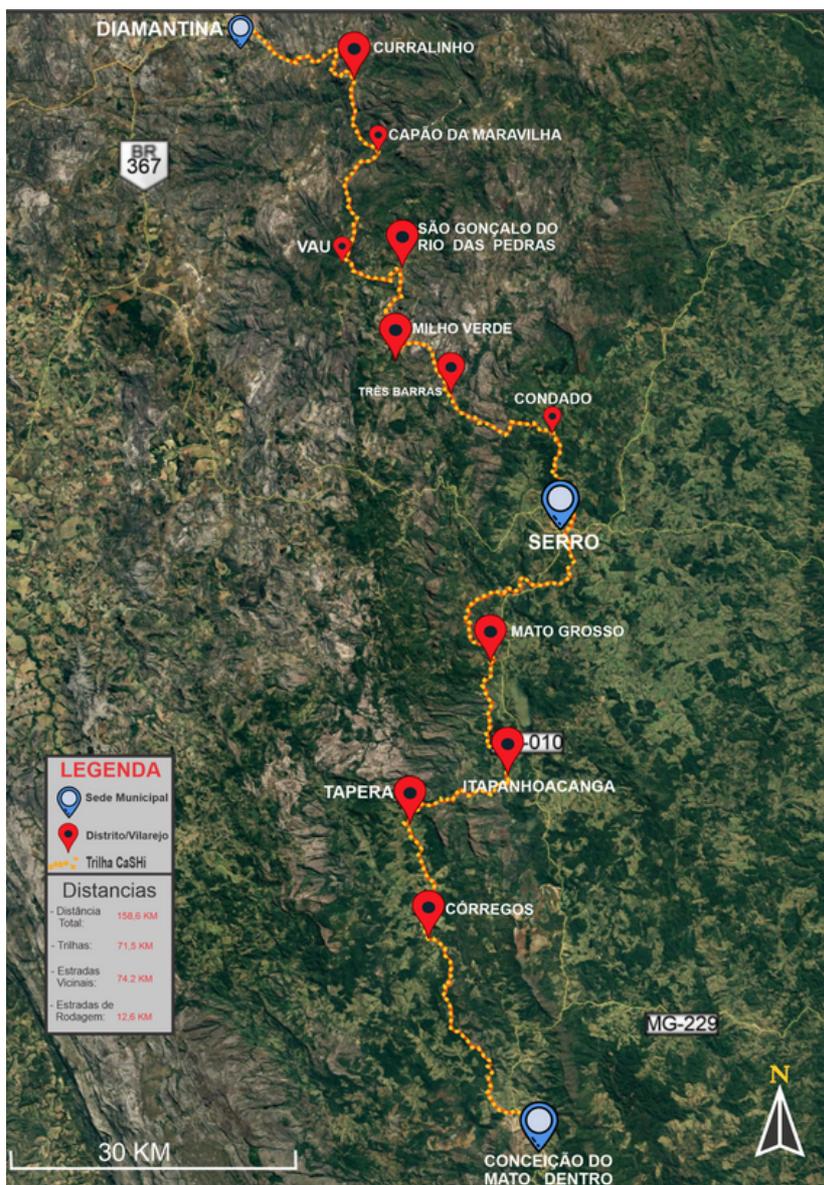
MATO GROSSO E O CAMINHO SAINT HILAIRE

O distrito de Mato Grosso fica na rota do Caminho Saint Hilaire (CaSHi), um projeto idealizado com o intuito de resgatar e valorizar o rico legado histórico, cultural, natural dos locais. O trajeto proposto compreende território de Diamantina, Serro e Conceição do Mato Dentro, lugares percorridos pelo naturalista Augustin François César de Saint-Hilaire em 1817 (SANTOS JR., 2021).

Saint-Hilaire (1779-1853) foi um naturalista e botânico francês. Entre 1816 e 1822 viajou pelas terras brasileiras em busca de descobertas. Em Minas Gerais, fez três longas viagens, percorrendo áreas povoadas e desertas. Foi testemunha dos primórdios de organização social, política e urbana no período do Brasil Colônia, e buscou compreender a botânica, geografia, história e cultura dos locais por onde passou. As viagens resultaram em riquíssimas obras, algumas dedicadas ao território mineiro.

O CaSHi contempla em seu trajeto o distrito de Mato Grosso, almejando a valorização cultural e natural do lugar.

MAPA ESQUEMÁTICO DA TRILHA AO LONGO DO TRAJETO DO CASHI



FONTE: SANTOS JR. (2021)

PATRIMÔNIO NATURAL

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO(1972), Patrimônio Natural são os monumentos naturais de valor excepcional no contexto de conservação, científico e beleza natural. No entanto, Scifoni (2006) diz que podemos também considerar como algo que se relaciona a vida da comunidade, sua organização social e cultura, não desconsiderando sua beleza e grandiosidade.

Desta forma, considerando beleza e grandiosidade e importância para a comunidade são apresentados: Serra da Pedra Lisa, Cachoeira da Pedra Lisa, Pedra Aguda, Cachoeira do Buraquinho e Serra do Caroula.

PEDRA LISA

Um imponente relevo residual com cerca de 1.300 m de altitude e forma arredonda, se destaca na paisagem do distrito de Mato Grosso. A Serra da Pedra Lisa e Cachoeira ficam cerca de 5 km da sede do distrito e são atrativos turísticos e locais de lazer da comunidade e região. É gratuita a visitação de nos locais e a cachoeira conta com um bar para atender aos visitantes.



FOTO: LARISSA SILVA



FOTO: GUIA DO SERRO (2019)

PEDRA AGUDA

O relevo residual da Pedra Aguda com cerca de 1298m, que junto a Pedra Lisa, formam umas das mais belas paisagens do distrito. Ao adentrar no distrito é possível avistar as duas formações rochosas, sendo uma referência para a comunidade.

Na imagem ao lado podemos visualizar as duas pedras, de forma mais arredondado a Pedra Lisa e de forma mais ponte aguda a Pedra Aguda.

Estes morros residuais são de rochas quartzíticas e pertencem ao Supergrupo Espinhaço.



FOTO: DANÚBIA MESQUITA

CACHOEIRA DO BURQUINHO

A cachoeira do Buraquinho é um local de muita visitação pela comunidade. Um lugar de lazer, conta com duas quedas de água, 4m de altura aproximadamente e um poço de cerca de 2m de profundidade (SECULT, 2017). A cachoeira do Buraquinho fica na comunidade de Buraquinho no distrito de Mato Grosso. Localizada cerca de dez minutos da sede, pela proximidade e facilidade de acesso, é muito visitada durante todo o ano, mais há maior visitação em período de Carnaval.



FOTO: LARISSA SILVA

SERRA DO CAROULA "CAPELINHA"

A Serra do Caroula, também conhecida como Serra do Carola, Capelinha e Vila Fantasma, é um lugar de muita importância e significado para moradores de Mato Grosso e comunidades próximas. O local é conta com um conjunto arquitetônico tombado pelo âmbito municipal.

O morro com 930 m de altitude da Serra do Carola fica a 3km da sede de Mato Grosso, e é um lugar de tradição. A serra guarda a vila e capela construídas com objetivo de abrigar os fiéis que se direcionam anualmente para agradecer e festejar o Jubileu de Nossa Senhora das Dores.

A visitação é gratuita e possibilita uma bela vista das paisagens do entorno.

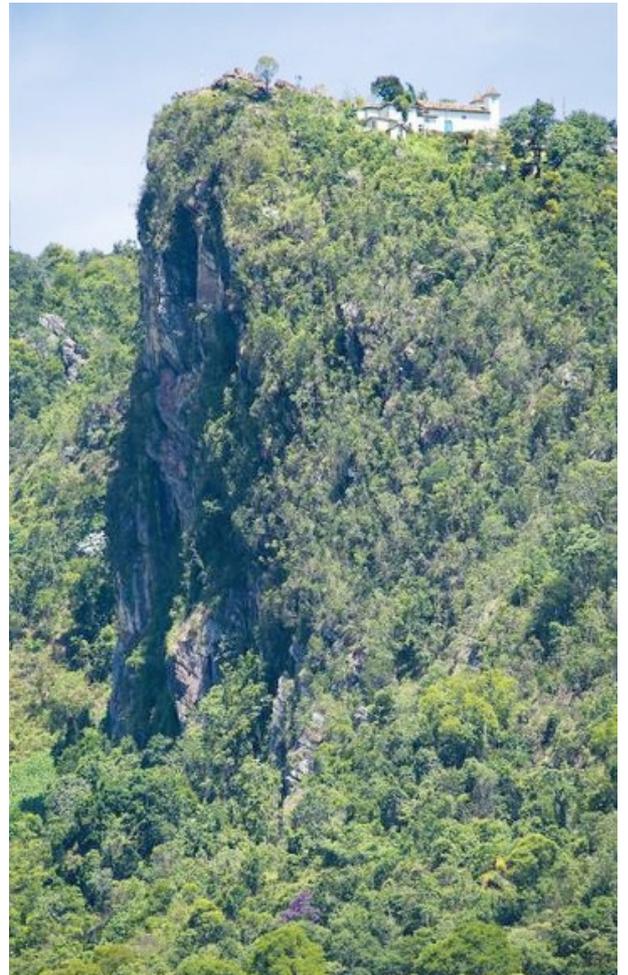


FOTO: HENRY YU



FOTO: LARISSA SILVA

SERRA DO CAROULA "CAPELINHA"



FOTOS: MARCELLINO SANTOS DE MORAIS

PATRIMÔNIO CULTURAL

O Patrimônio cultural abarca bens de natureza material e imaterial, se efetivando como marcas da identidade e memória de um povo. No que diz respeito à sua esfera material, podem ser incluídos os conjuntos arquitetônicos e sítios urbanos históricos, igrejas, palácios, conventos, solares, casas grandes, construções de luxo e conjuntos de utensílios. São considerados bens patrimoniais imateriais: manifestações das culturas populares, festejos tradicionais, rituais, técnicas produtivas, cantos, contos, lendas, além de hábitos, costumes e crenças de uma sociedade.(MENEZES, 2011, p. 131).

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

Em Mato Grosso, o patrimônio arquitetônico pode ser contemplado na Praça São Sebastião e no Conjunto Arquitetônico da Serra do Carola.

PRAÇA SÃO SEBASTIÃO

O A Praça São Sebastião, localizada no centro do distrito é um local de lazer, festas e fé para a comunidade. Construída pelos primeiros moradores junto ao surgimento do distrito, a Capela de São Sebastião, padroeiro local, é ponto de destaque junto à praça.



FOTO: LARISSA SILVA

CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA SERRA DO CAROLA

O Conjunto Arquitetônico e paisagístico da Serra do Carola é composto pelas casas, também chamadas de "barracas", construídas de forma simples pelos fiéis e a Capela de Nossa Senhora das Dores. Por toda importância social e cultural do local para comunidade e município, em 2007 o conjunto paisagístico e arquitetônico da Serra do Carola foi tombado pelo Decreto municipal nº 22.188/2007, e protegidos por Lei municipal nº 1.710/2006.



FOTO: MARCELLINO SANTOS DE MORAIS



FOTO: MARCELLINO SANTOS DE MORAIS

FESTAS

No distrito de Mato Grosso foram levantadas informações bibliográficas em torno de três festas, ambas de caráter religioso, sendo elas: Festa de Nossa Senhora do Rosário, Festa de São Sebastião e Festa de Nossa Senhora das Dores, sendo as duas primeiras realizadas na sede do distrito, e a terceira no núcleo da Serra do Caroula

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião tem no dia 20 de janeiro festejado seu dia. O santo padroeiro da comunidade de Mato Grosso, tem em sua homenagem uma festa que acontece todos os anos no final de semana próximo ao dia do santo. A festa do conta com a novena durante a semana, ao sábado tem-se a missa e o hasteamento do mastro com a bandeira de São Sebastião, e ao domingo ocorre a missa e a procissão. A festividade é uma tradição do lugar.



FOTO: INVENTÁRIO DE PATRIMÔNIOS DE SERRO (2018).

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

No distrito de Mato Grosso, a festividade em devoção à Nossa Senhora do Rosário ocorre no mês de setembro. Conta com quatro importantes momentos: a novena, o hasteamento do mastro sempre ao sábado, no domingo temos a missa, o reinado acompanhado de dançantes, banda de música, a bênção final e por fim, o jantar e doces servidos pelo rei e rainha da festa. É uma tradição muito forte e importante para toda comunidade.



FOTO: DANÚBIA MESQUITA

JUBILEU DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A festa do Jubileu de Nossa Senhora das Dores ocorre há mais de setenta anos na Capela de Nossa Senhora das Dores na Serra do Carola, ou como chamada popularmente “Capelinha”, sendo uma importante tradição dos fiéis, devotos da comunidade e visitantes. O lugar Serra do Carola é habitado todos os anos durante os sete dias de festa, o Jubileu de Nossa Senhora das Dores. No restante do ano, as pequenas casas, ou “barracas” como são chamadas, ficam fechadas e no mês julho são habitadas novamente do segundo ao terceiro domingo do mês, para agradecer e homenagear Nossa Senhora das Dores.



FOTO: JORNAL VILA DO PRÍNCIPE

GASTRONOMIA

A gastronomia é uma forma de manifestação do saber e da memória local. As preparações tradicionais de uma comunidade são memórias coletivas, são passadas de pais para filhos e levam a perpetuação da tradição. Na comunidade de Mato Grosso, tem-se uma tradição gastronômica em que muito se relaciona com a tradição entorno da produção agropecuária. O plantio de cana de açúcar, gado leiteiro e plantio de mandioca para a produção das preparações dos alimentos e bebidas típicas da região dentre elas a cachaça artesanal, rapadura, farinha de mandioca, quitandas e doces de leite e frutas.



FOTOS : DANÚBBIA MESQUITA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As potencialidades culturais e paisagísticas do distrito de Mato Grosso, em Serro – Minas Gerais vinculam-se ao patrimônio, história e tradição local. Esta cartilha com o resgate cultural e paisagístico busca promover a conservação histórica, cultural e ambiental do distrito. Espera-se que o conhecer o lugar possa proporcionar a sua valorização e também a conservação das paisagens e manifestações culturais.

REFERÊNCIAS

- QUEIROGA, Paulo. Vila Deputado Augusto Clementino. A Montanha dos Bem-Aventurados. 2018. Disponível em: <https://jornalviladoprincape.com.br/?pg=noticia&id=404>. Acesso em: 21 dez. 2022.
- SANTIAGO, Luís; Serro - Política, geografia e cultura: O Vale do Boqueirão, histórias do Jequitinhonha.3. ed. Belo Horizonte: Edições Morada Santiago, 2006, 213p.
- SANTOS Jr, L. A. dos. (Org.). Minas Gerais e Orléans: olhares cruzados no Caminho Saint Hilaire. Belo Horizonte : Ramalhete, 218p, 2021. ISBN 978-65- 88959-33-6. Disponível em: <https://caminhosainthilaire.com.br/livro/>
- SCIFONI, S. A. Construção do patrimônio natural. São Paulo: labur, 2006. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- SERRO, Prefeitura Municipal. Memorial Descritivo da Igreja de São Sebastião: Estado de conservação das estruturas arquitetônicas e indicações corretivas. 2017.<https://www.serro.mg.gov.br/editais/35451Memorial%20DescritivoIgreja%20S.S.pdf>
- TURISMO SOLIDÁRIO. Rota para Mato Grosso/ Ribeirão. 2007. Disponível em: <http://www.turismosolidario.com.br/interna.php?area=4&municipio=24>. Acesso em: 21 dez. 2022.
- UNESCO. Convenção para o patrimônio mundial, cultural e natural. Paris: Unesco, 1972.

DICAS DE LEITURAS DE MATERIAIS GRATUITOS ONLINE

Auguste de Saint-Hilaire

Quadro geográfico da vegetação primitiva na Província de Minas Gerais

ORGANIZAÇÃO

Prof. Dra. Maria das Graças Lins Brandão
DATAPLANT

TRADUÇÃO

Cleonice Paes Barreto Mourão

REVISÃO TÉCNICA

Prof. Dr. Geraldo Wilson Fernandes
Dra. Juliana de Paula-Souza



ANÁLISES

Caminho Saint Hilaire: um resgate da história sob olhar de um naturalista

A trilha de longo curso une natureza, história e cultura em percurso de 170 quilômetros no interior do estado de Minas Gerais, que refaz caminhos do naturalista francês

DANIELLE MUCIDA · LUCIANO AMADOR · HEBERT CANELA SALGADO · 10 de setembro de 2021 · 1 anos atrás



FOTO : NANZA MELO

ELABORADO NO
CANVA

DIAMANTINA - 2023